Rede estadual restabelece aulas para 4,3 mil estudantes após temporais

05/11/2026
Institucional

Dos oito colégios estaduais que tiveram as aulas suspensas na terça-feira (3), em razão dos fortes temporais que atingiram diferentes regiões do Paraná no Dia de Finados (2), sete retomaram as atividades nesta quarta (4). A última instituição, em Enéas Marques, no Sudoeste, retoma as aulas nesta quinta-feira (5), após a realização de reparos. Com isso, os 4.381 estudantes afetados pelas suspensões voltam a ser atendidos.

Em Maringá, cidade mais afetada pelos temporais, os quatro escolas que haviam suspendido as atividades voltaram a receber os estudantes nesta quarta-feira. Juntos, os colégios estaduais Tancredo de Almeida Neves, João de Faria Pioli e Juscelino Kubitschek de Oliveira, além do Instituto de Educação Estadual de Maringá, atendem 3.423 alunos.

Ao todo, Maringá conta com 33 instituições estaduais de ensino. O abastecimento de água e a alimentação escolar estão assegurados em todas as unidades. Também nesta quarta, retomaram as aulas o Colégio Estadual João Rysicz, em Marquinho, com 374 estudantes; o Colégio Estadual Arnaldo Faivro Busato, em Francisco Beltrão, com 105; e o Colégio Estadual Cívico-Militar Presidente Castelo Branco, em Clevelândia, com 365 alunos.

Em Enéas Marques, o Colégio Estadual do Campo Vista Alegre, que atende 114 estudantes, passou por serviços de limpeza e reparos até esta quarta-feira, com retorno às aulas garantido para quinta-feira (5).

REPAROS E LIMPEZA - Especialmente em Maringá, o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional (Fundepar) segue prestando assistência aos

colégios atingidos. Equipes do programa Mãos Amigas estão atuando na limpeza das unidades que registraram quedas de árvores, como o Colégio Estadual Juscelino Kubitschek de Oliveira, no qual cerca de 20 árvores caíram durante o temporal.

Pessoas privadas de liberdade da Colônia Penal Industrial de Maringá (CPIM) estão apoiando as equipes do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil nos trabalhos de atendimento às ocorrências e recuperação das áreas atingidas pelo tornado em Maringá.

PREVENÇÃO - Diante dos novos alertas de chuvas intensas para o Paraná, os 32 Núcleos Regionais de Educação (NREs) seguem monitorando as condições dos colégios e reforçando as orientações às equipes diretivas.

Antes das férias de julho, o Fundepar já havia orientado as direções escolares a aproveitar o recesso para fazer serviços de manutenção preventiva. Esse trabalho também conta com o apoio dos profissionais do projeto Tutor-Zelador, que auxiliam os Núcleos e as equipes gestoras na identificação das necessidades de conservação predial, planejamento de inspeções e, de forma sistemática, na orientação sobre reparos e cuidados com as instalações.

Entre as ações regionais, o NRE de Cascavel orientou todos os colégios sobre inspeção e limpeza de calhas, ralos e sistemas de escoamento, além de vistorias nas coberturas e podas preventivas. Em Cianorte, Paranaguá, Paranavaí e Ponta Grossa, as equipes também trabalham com planos de abandono, simulados, orientações técnicas e medidas de manutenção. Na Área Metropolitana Norte, da Grande Curitiba, os colégios receberam preparação específica para situações de ventania, granizo e necessidade de deslocamento para áreas mais seguras das edificações.

As medidas também seguem as diretrizes do Programa Brigadas Escolares, que, em parceria com a Defesa Civil Estadual, lançou em outubro um guia com orientações para situações de vendaval, granizo, inundações e alagamentos. O

material, disponível no site da Defesa Civil, orienta as equipes escolares na preparação de protocolos e simulados de segurança.

A Secretaria de Estado da Educação (Seed-PR) mantém o acompanhamento das condições da rede estadual, com prioridade para a segurança de estudantes e profissionais.